



Plano de Ação Estadual

Plano Estadual de Rondônia para Adaptação à Mudança do
Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com
vistas ao Desenvolvimento Sustentável

PAE/ABC+/RO

2023-2030

Sobre a 1ª reunião do GGE - (DECRETO N° 28.060, DE 20 DE ABRIL DE 2023)

Art. 2º A finalidade do GGE/ABC+/RO será propor e orientar o planejamento estratégico de ações e medidas para o desenvolvimento sustentável da produção agrícola e pecuária no estado de Rondônia, conforme os parâmetros da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.

COMPOSIÇÃO DO GGE/PAE/ABC+

- 1. Secretaria de Estado da Agricultura - **SEAGRI**;
- 2. Superintendência Federal de Agricultura – **SFA/RO/MAPA**;
- 3. Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – **IDARON**;
- 4. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – **EMATER**;
- 5. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - **SEPOG**
- 6. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – **SEDAM**;
- 7. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – **EMBRAPA - RO**;
- 8. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia – **FAPERON**;
- 9. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – **CEPLAC**;
- 10. Organização das Cooperativas Brasileiras – **OCB/RO**;
- 11. Centro de Estudos **Rio Terra**;
- 12. Universidade Federal de Rondônia – **UNIR**;
- 13. Instituto Federal de Rondônia – **IFRO**;
- 14. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia – **SEBRAE-RO**
- 15. Caixa Econômica Federal - **CEF**;
- 16. Banco da Amazônia - **BASA**;
- 17. Banco do Brasil – **BB**.

Objetivo: Planejamento da *elaboração* do Plano ABC+

Pauta:

1. Abertura
2. Apresentação dos membros do GGE/ABC+;
3. Situação atual do Plano de Ação Estadual (PAE/RO) – ABC+;
4. Encaminhamentos

E, RONDÔNIA?

Como se insere nesse novo paradigma, ou seja, uma Agricultura de Baixo Carbono (ABC), alinhado aos compromissos que o Brasil assumiu na Convenção em Copenhague na COP-15 e a Proposta do Plano ABC+ do Governo Federal?

“O setor agropecuário de Rondônia deve ir em direção a uma economia de baixa utilização de carbono, associada à produção de alimentos que utilizem tecnologia de produção que emitam menos GEE, alinhada com aumentos de produtividade e redução de risco de escassez de recursos ambientais. Focado, essencialmente, na redução da pobreza com inclusão social via acesso à renda e emprego, melhorando o bem-estar humano e social”.

E RONDÔNIA?

Breve histórico:

1. Oficina de Trabalho - 28 a 30 de abril de 2015

LOCAL: Rondon Palace Hotel - Porto Velho/RO

Moderação: Celso Roberto Crocomo

Objetivo:

O Ministério da Agricultura-MAPA promoveu, uma Oficina de Trabalho para a elaboração de uma Proposta de Ação para a Implantação do “Plano de Agricultura de Baixo Carbono no Estado de Rondônia”, Plano ABC-RO

Diagrama de Problemas

Risco econômico para a atividade agropecuária do Estado	Risco ao modelo de produção de alimentos
Risco à saúde das pessoas	Barreiras tarifárias e não tarifárias
Degradação ambiental	Variações climáticas

efeitos

A Agropecuária do Estado de Rondônia contribui para a emissão de GEE

Problema focal

A Mata está sendo devastada pelo homem	Pecuária de baixa performance	Agricultura de baixa performance	Ocupação desordenada de áreas
Derrubada e queima	Usa fogo	Uso indiscriminado de agroquímico	Dificuldade de criminalização
Baixo nível sócio econômico cultural	Áreas de pasto sem sombras	Falta de treinamento e assistência técnica	Descumprimento do Zoneamento 233/2010
Planejamento e uso de recurso florestal inadequados/ausentes	Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Zoneamento fora da escala de aplicação
Ausência de reflorestamento	Alta taxa de lotação	Poucos laboratórios análise de solo	O modo de Governança é deficitário
Falta de exigência/contrapartida em financiamento para recuperação de APP e RL	Crédito liberado sem projeto adequado	Crédito liberado sem projeto adequado	
Assistência Técnica: quantidade e infraestrutura deficientes	Doses de calcário e fertilizantes inadequadas	Doses de calcário e fertilizantes inadequadas	
	Poucos laboratórios de análise de solo	Pastagem não é considerada como cultura	
Tratamento inadequado de resíduos animais	Forragens inadequadas	causas	Falta cumprimento das leis
Projeto produtivo desvinculado de destinação/tratamento de resíduos	Baixa capacidade de suporte		Marco regulatório desprovido de mecanismos de mercado
	Falta de reposição nutricional (pasto)		Política de governo superando política de Estado

NOVO ENCAMINHAMENTO – Abril/2023

Através da Gerência de Agricultura – GEAG foi formado um grupo de técnicos da SEAGRI com o objetivo de organizar na elaboração do [Plano de Ação Estadual \(PAE\) ABC+/RO – 2023 a 2030](#)

Composto por:

1. Francisco Anithoan Figueiredo
2. Antônio Carlos Vieira
3. Hermézio Serrano Filho (Coordenação)
4. José Francisco Gama da Silva
5. Roberto Cláudio Santiago

Realização de uma oficina de trabalho (virtual com o MAPA/BSB

Objetivo: Realinhamento e,

Discutir a elaboração do Plano ABC – Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas Visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura do Estado de Rondônia – RO.

Data: 26 de abril de 2023

Local: Superintendência Federal de Agricultura de Rondônia – SFA

ESTRUTURA DO PAE/ABC+/RO

O Plano está alicerçada em 8 eixos estratégicos e 8 Programas:

EIXOS:

1. Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação;
2. Estratégia de formação, capacitação e transferência de tecnologia;
3. Estratégia de Assistência Técnica e Extensão Rural;
4. Estratégia de Comunicação e sensibilização;
5. Estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
6. Estratégia transversal com as cadeias/arranjos produtivos;
7. Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos;
8. Estratégia de cooperação:

EIXOS



PROGRAMAS

1. Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD)
2. Sistema Plantio Direto (SPD) – Grãos e Hortaliças
3. Sistemas de Integração (SIN) – ILPF e SAF
4. Florestas Plantadas (FP)
5. Bioinsumos (BI)
6. Sistemas Irrigados (SI)
7. Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)
8. Terminação Intensiva (TI)

REFERENCIAL

À LUZ DO:

1. Zoneamento Sócio-Econômico-Ambiental do Estado de Rondônia – ZEE;

Na escala de 1:250.000, foi instituído pela Lei Estadual Complementar Nº 233/2000, construindo-se no principal instrumento de planejamento da ocupação e controle de utilização dos recursos naturais do Estado. Posteriormente, esta Lei foi alterada pela Lei Complementar Nº 312, de 06 de maio de 2005, acrescentando e revogando dispositivos da mesma.

2. Plano de Desenvolvimento Sustentável de Rondônia – PDES
(2015 a 2030)

Regiões de Planejamento e Gestão do Estado, considerando que no ano de 2007, os 52 municípios de Rondônia foram divididos em dez RP através da Lei Complementar Nº 414, de 28/12/2007.

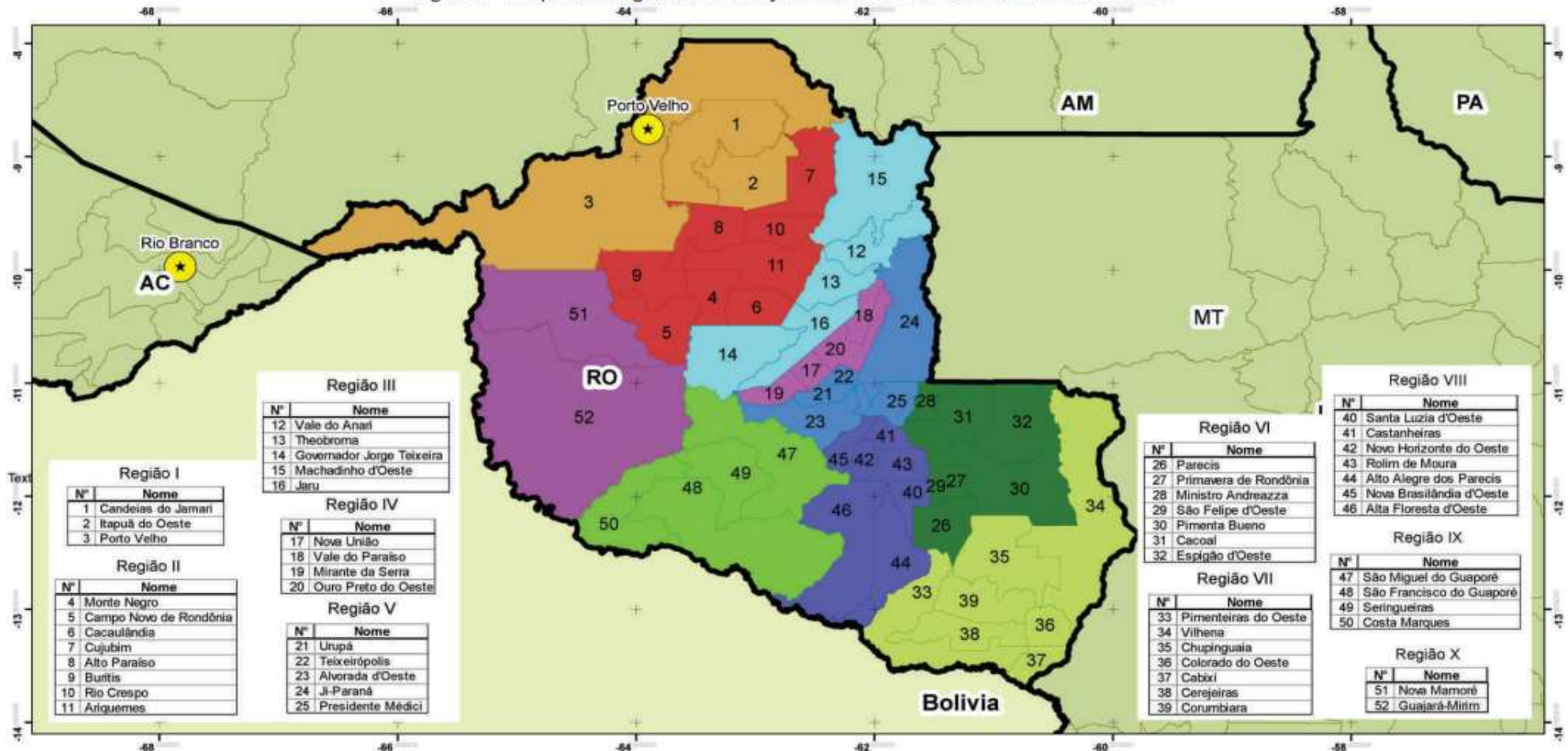
3. Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima, Baixa Emissão de Carbono e Desenvolvimento Sustentável na Agropecuária - MAPA +/-RO, para o período de 2020 a 2030.

Regionalização do Plano de Ação Estadual (PAE) ABC+/RO

Em consonância ao Plano de Desenvolvimento Sustentável de Rondônia – PDES, que dividiu em 10 Regiões de Planejamento – RP, através da Lei Complementar N° 414, de 28/12/2007.

(ver mapa abaixo)

Figura 1 - Mapa das Regiões de Planejamento e Gestão do Estado de Rondônia.



Região I

Nº	Nome
1	Candeias do Jamari
2	Itapua do Oeste
3	Porto Velho

Região II

Nº	Nome
4	Monte Negro
5	Campo Novo de Rondônia
6	Cacaulândia
7	Cujubim
8	Alto Paraíso
9	Buritis
10	Rio Crespo
11	Ariquemes

Região III

Nº	Nome
12	Vale do Anari
13	Theobroma
14	Governador Jorge Teixeira
15	Machadinho d'Oeste
16	Jaru

Região IV

Nº	Nome
17	Nova União
18	Vale do Paraíso
19	Mirante da Serra
20	Ouro Preto do Oeste

Região V

Nº	Nome
21	Urupá
22	Teixeirópolis
23	Alvorada d'Oeste
24	Ji-Paraná
25	Presidente Médici

Região VI

Nº	Nome
26	Parecis
27	Primavera de Rondônia
28	Ministro Andreazza
29	São Felipe d'Oeste
30	Pimenta Bueno
31	Cacoal
32	Espigão d'Oeste

Região VII

Nº	Nome
33	Pimenteiras do Oeste
34	Vilhena
35	Chupinguaia
36	Colorado do Oeste
37	Cabixi
38	Cerejeiras
39	Corumbiara

Região VIII

Nº	Nome
40	Santa Luzia d'Oeste
41	Castanheiras
42	Novo Horizonte do Oeste
43	Rolim de Moura
44	Alto Alegre dos Parecis
45	Nova Brasilândia d'Oeste
46	Alta Floresta d'Oeste

Região IX

Nº	Nome
47	São Miguel do Guaporé
48	São Francisco do Guaporé
49	Seringueiras
50	Costa Marques

Região X

Nº	Nome
51	Nova Mamoré
52	Guajará-Mirim

Legenda

Unidades da Federação	Região V
Regiões de planejamento	Região VI
Região I	Região VII
Região II	Região VIII
Região III	Região IX
Região IV	Região X



Informações Cartográficas
 Sistema de referência geocêntrico das Américas SIRGAS 2000
 Meridiano principal Greenwich
 1:3.500.000

Realização
 MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Mapa de Situação
Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia
 Elaboração
 Fonte: Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - IBGE
 Data: Agosto/2014

Área Total (há) das Regiões

Tabela 1 - Regiões de Planejamento e Gestão do Estado de Rondônia.

Região de Planejamento	Área total (ha)	%
Região I - Porto Velho	4.486.573,23	18,94
Região II - Ariquemes	2.317.988,31	9,79
Região III - Jaru	2.175.807,34	9,19
Região IV - Ouro Preto do Oeste	488.454,41	2,06
Região V - Ji-Paraná	2.766.399,91	11,68
Região VI - Cacoal	1.292.401,18	5,46
Região VII - Vilhena	1.903.013,45	8,03
Região VIII - Rolim de Moura	3.119.901,37	13,17
Região IX - São Francisco do Guaporé	1.657.779,82	7,00
Região X – Guajará-Mirim	3.478.875,89	14,69
Total	23.687.194,90	100,00

Fonte: Governo do Estado de Rondônia, 2007 e IBGE/Cidades, 2015.

REGIÕES DE PLANEJAMENTO	MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM	Área total (ha)	%
REGIÃO I – Porto Velho	Porto Velho, Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste;	4.486.573,23	18,94
REGIÃO II Ariquemes	Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia,	2.317.988,31	9,79
REGIÃO III - Jaru	Jaru, Governador Jorge Teixeira, Theobroma e Vale do Anari;	2.175.807,34	9,19
REGIÃO IV - Ouro Preto do Oeste	IV - REGIÃO IV - Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Teixeirópolis e Vale do	488.454,41	2,06
REGIÃO V - Ji-Paraná	Ji-Paraná, Alvorada D'Oeste, Castanheiras, Presidente Mediei e Urupá;	2.766.399,91	11,68
REGIÃO VI - Cacoal	Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de	1.292.401,18	5,46
REGIÃO VII - Vilhena	Vilhena, Chupinguaia, Colorado D'Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras e	1.903.013,45	8,03
REGIÃO VIII - Rolim de Moura	Rolim de Moura, Novo Horizonte D'Oeste, Santa Luzia D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia D'Oeste e Alta Floresta D'Oeste;	3.119.901,37	13,17
REGIÃO IX - Costa Marques	IX - REGIÃO IX - Costa Marques, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e	1.657.779,82	7,00
REGIÃO X - Guajará-Mirim	Guajará-Mirim e Nova Mamoré.	3.478.875,89	14,69
TOTAL		23.687.194,90	100,00

PROPOSTA DA ESTRUTURA DO DOCUMENTO

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO (CONTEXTUALIZAÇÃO E SITUAÇÃO PROBLEMA)
2. ANTECEDENTES E CONTEXTO DO ESTADO
2.1. Rondônia
2.1.1. Aspectos Geográficos
2.1.2. Aspectos históricos – Migração e Expansão da Fronteira Amazônica
2.1.3. Estrutura Fundiária do Estado de Rondônia
2.1.4. Indicadores Econômicos e IDH
2.1.4.1. Produto Interno Bruto do Estado de Rondônia
2.1.4.2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
2.1.5. Produção Agrosilvipastoril
2.1.5.1. Potencialidades Regionais
2.1.5.2. A Agricultura Familiar
3. PLANO OPERATIVO
OBJETIVOS
3.1. Objetivo Geral
3.2. Objetivos Específicos
3.3. Metas do ABC+
3.4. Base Legal do ABC+
3.5. ESTRUTURA DO PLANO
3.5.1. Eixos Estratégicos
4. ESTRATÉGIA OPERACIONAL - DETALHAMENTO
4.1. Abrangência e Público-Alvo
4.2. Uma Visão Temporal do Programa – Vigência
4.2.1. Fase de Implantação
4.2.2. A Fase de Expansão (Execução)
4.2.2.1. Detalhamento dos Eixos Estratégicos do PAE/ABC+
4.2.2.2. Programas Tecnológicos
4.2.3. Cronograma Geral
4.3. Governança, Monitoramento e Avaliação
5. O PROGRAMA ABC+ (Linhas de Financiamento – Captação de Recursos)
6. CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS
8. FONTES CONSULTADAS
ANEXOS

PLANO OPERATIVO

Definição da Metas

METAS DO ABC+

Compromissos de metas da área de adoção (milhões de hectare), resíduos tratados (milhões de m3) e animais adicionais (milhões de unidade); do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq), e contribuições para adaptação, dos SPSABC, até 2031, considerando 2023 como ano base.

PROGRAMAS	Adoção (mil de ha)	Potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq)	INDICADORES		MEIOS DE VERIFICAÇÃO	CONDICIONANTES/RISCOS/DESAFIOS
			ANOS			
			2024-2027	2028-2031		
Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD)			Área de Pastagem Recuperada (ha)		Imagens de Satélite, Relatório SEAGRI, ATER, Relatórios IDARON, EMBRAPA, SEDAM	Divulgação do Plano, sensibilização e adesão dos produtores rurais ao Plano ABC+, unidade e articulação institucional, apoio institucional a política de fomento, política de regularização ambiental/fundiária, participação da rede privada, formação/capacitação de ATER pública e privada, Inovação e transferência tecnológica, participação dos agentes financeiros, condições favoráveis de linhas de crédito (programa ABC+ e outros), disponibilidade orçamentária e financeira, política de incentivos econômicos, fiscais e ambientais, fortalecimento da pesquisa, sistema de monitoramento e avaliação, governança, participação da academia, disponibilidade de laboratórios de solos.
Sistema Plantio Direto (SPD)	Sistema Plantio Direto de Grãos (SPDG)		Área Manejada com SPDG (ha)			
	Sistema Plantio Direto Hortaliças (SPDH)		Área Manejada com SPDH (ha)			
Sistemas de Integração (SIN)	Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)		Área Plantada com ILPF (ha)		Instituições Financeiras, EMATER, CEPLAC, EMBRAPA, REDE ILPF	
	Sistemas Agroflorestais (SAF)		Área Plantada com SAF (ha)			
Florestas Plantadas (FP)			Área Implantada com Floresta (ha)		SEAGRI, SEDAM, EMBRAPA, Instituições Financeiras	

Continuação... definição da Metas

Bioinsumos (BI)			Área cultivada com FBN (ha)	Levantamento MAPA, IDARON
Sistemas Irrigados (SI)			Área cultivada com irrigação (ha)	SEDAM, CEPLAC, EMATER
Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)			Volume dejetos adequadamente tratados (m3)	SEDAM, IDARON, Ministério da Pesca
Terminação Intensiva (TI)			Nº de animais terminados (cab.)	MAPA, IDARON
TOTAL SPS ₄₀₀	milhões ha			
	milhões m3			
	de animais			

DETALHAMENTO OPERATIVO:

Metodologicamente, o Plano Operacional, em seu detalhamento, será concebido através de duas etapas: **Implantação e Expansão**(execução).

EXPANSÃO – metodologias propostas

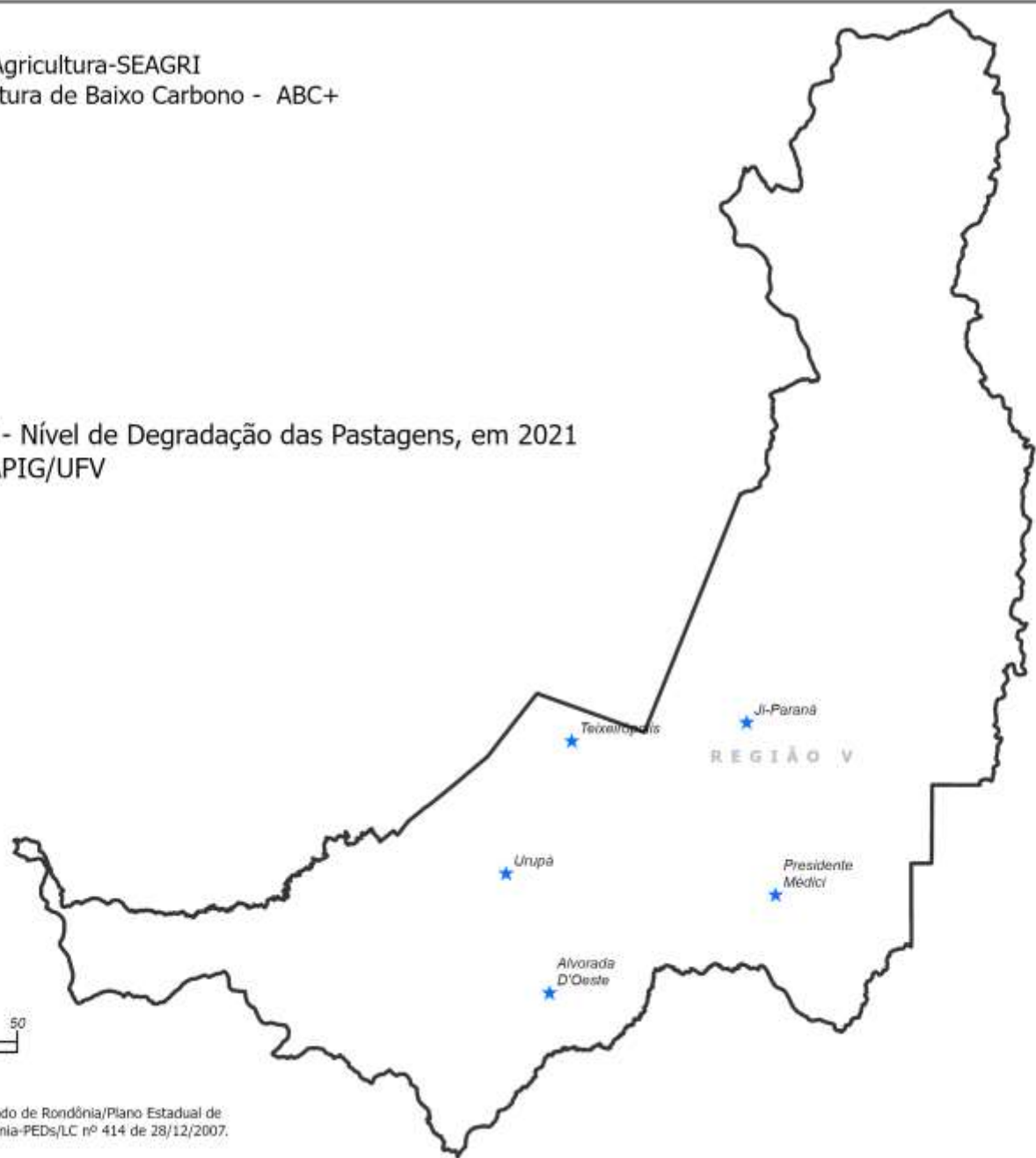
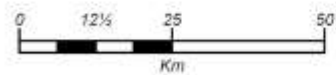
- 1) Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD) - Tecnicamente, Recuperação de Pastagens Degradadas caracteriza-se pelo restabelecimento da produção de forragem, mantendo-se a espécie ou cultivar forrageira, enquanto a Renovação de Pastagens Degradadas consiste na produção da forragem com a introdução de uma nova espécie ou cultivar forrageira, em substituição àquela degradada (Macedo et al., 2000).

AÇÕES	RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	PRODUTOS	METAS							TOTAL	
			ANOS								
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029		2030
1. Diagnosticar/Mapear áreas de pastagens degradadas no Estado/Região	SEAGRI	Documento/Relatório de pastagens degradadas em Rondônia									
2. Capacitar Técnicos e Produtores em Tecnologias	EMBRAPA (técnicos) EMATER (produtores) SEENAR (produtores)	Técnicos Treinados									
		Produtores Rurais Treinados									
3. Transferir tecnologias em recuperação de pastagens	EMBRAPA	Dia de Campo									
		Palestras									
		Unidades de Referências Técnicas									
4. Divulgar por meio de mídia escrita, falada, digital e televisada	SEAGRI/SECOM	Programas de Rádio/TV									
		Material de Divulgação(escrita/digital)									

No contexto da agricultura, a degradação do solo leva à diminuição da capacidade de produção, através da redução da qualidade do solo com impactos negativos nos atributos físicos, químicos e biológicos do solo. O principal agente de degradação do solo em todo o mundo é a erosão hídrica, que é um processo natural na formação das paisagens, mas é intensificado por ações antrópicas como a agricultura. A erosão do solo em terras de cultivo e pastagens é causada principalmente pelo uso do solo e manejo da terra com práticas agrícolas inadequadas; por sua vez, a erosão hídrica



Região V - Nível de Degradação das Pastagens, em 2021
Fonte: LAPIG/UFV



Ji-Paraná
REGIÃO V

Teixeiraópolis

Unipá

Presidente Médici

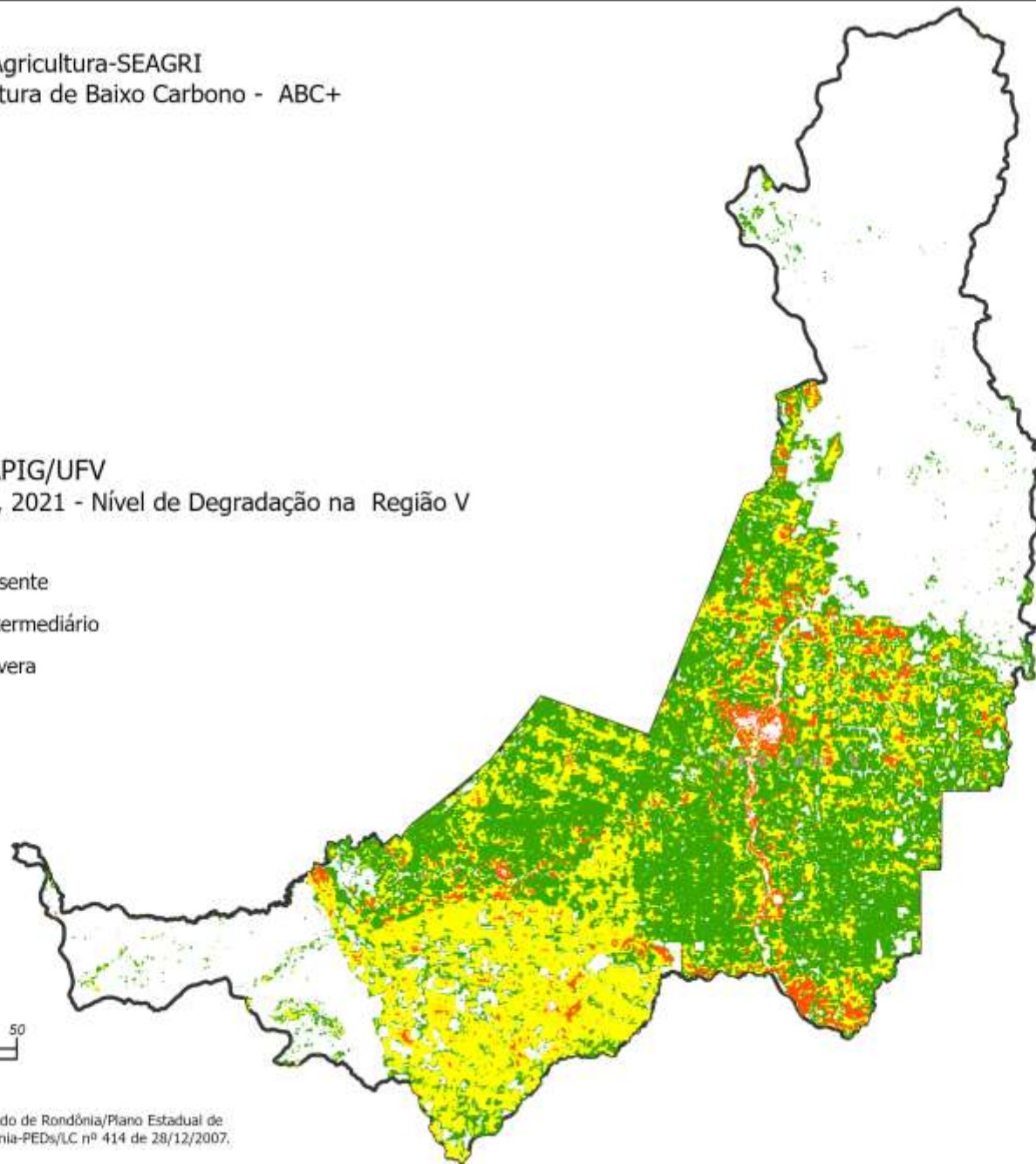
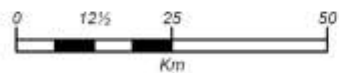
Alvorada D'Oeste

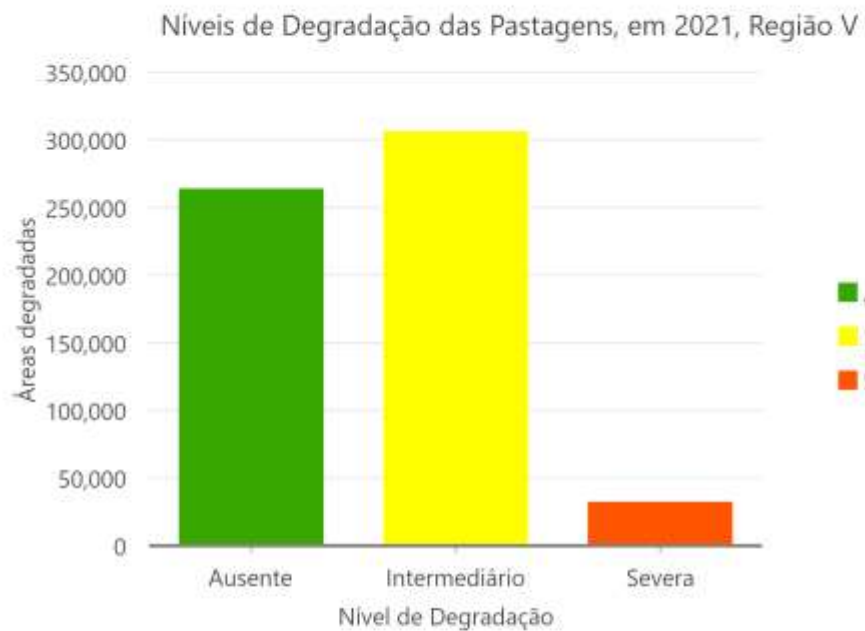


Fonte: LAPIG/UFV
Pastagens, 2021 - Nível de Degradação na Região V

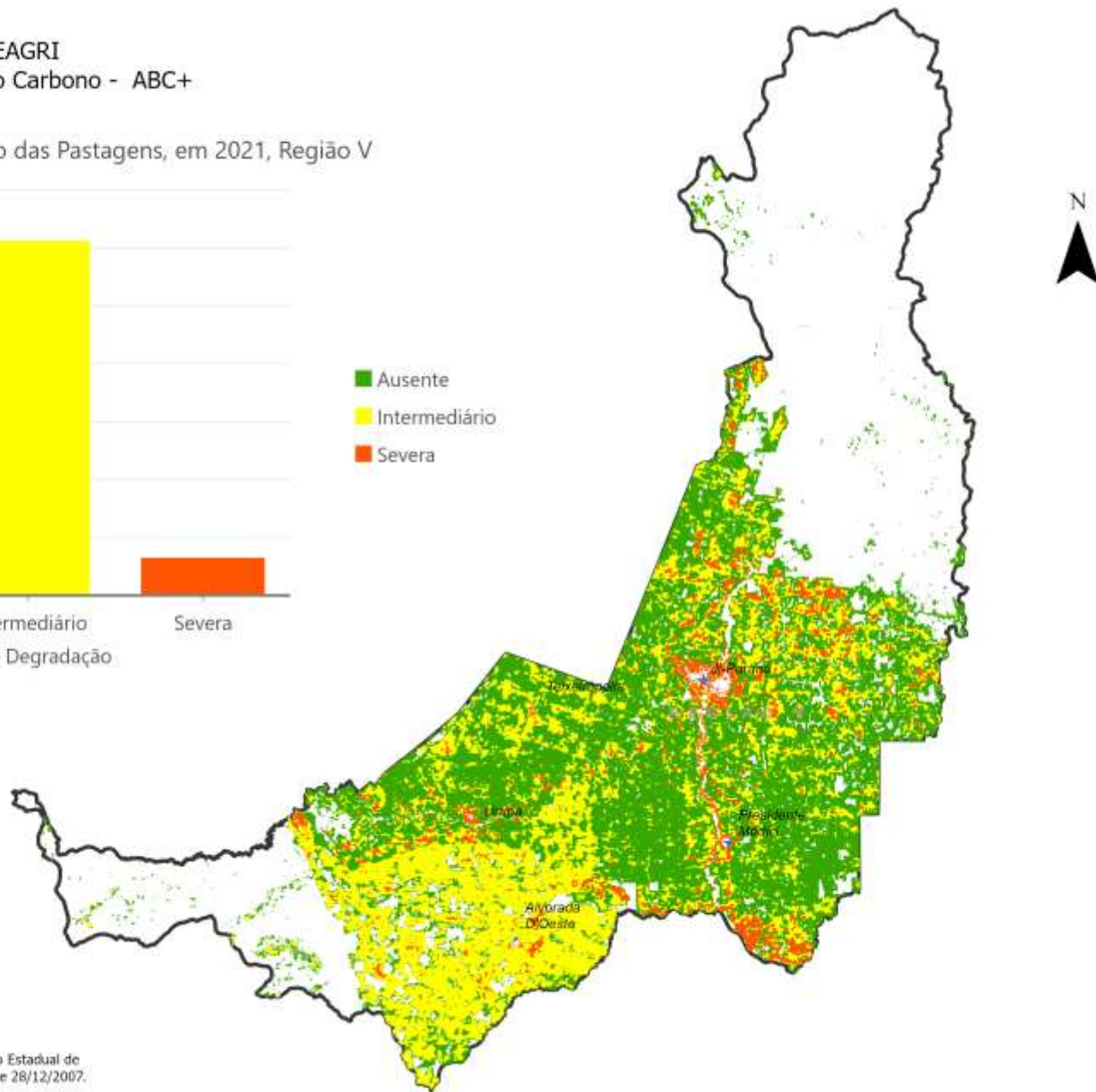
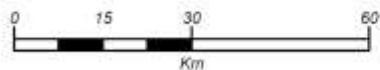
Classe

-  Ausente
-  Intermediário
-  Severa





Fonte: LAPIG/UFV

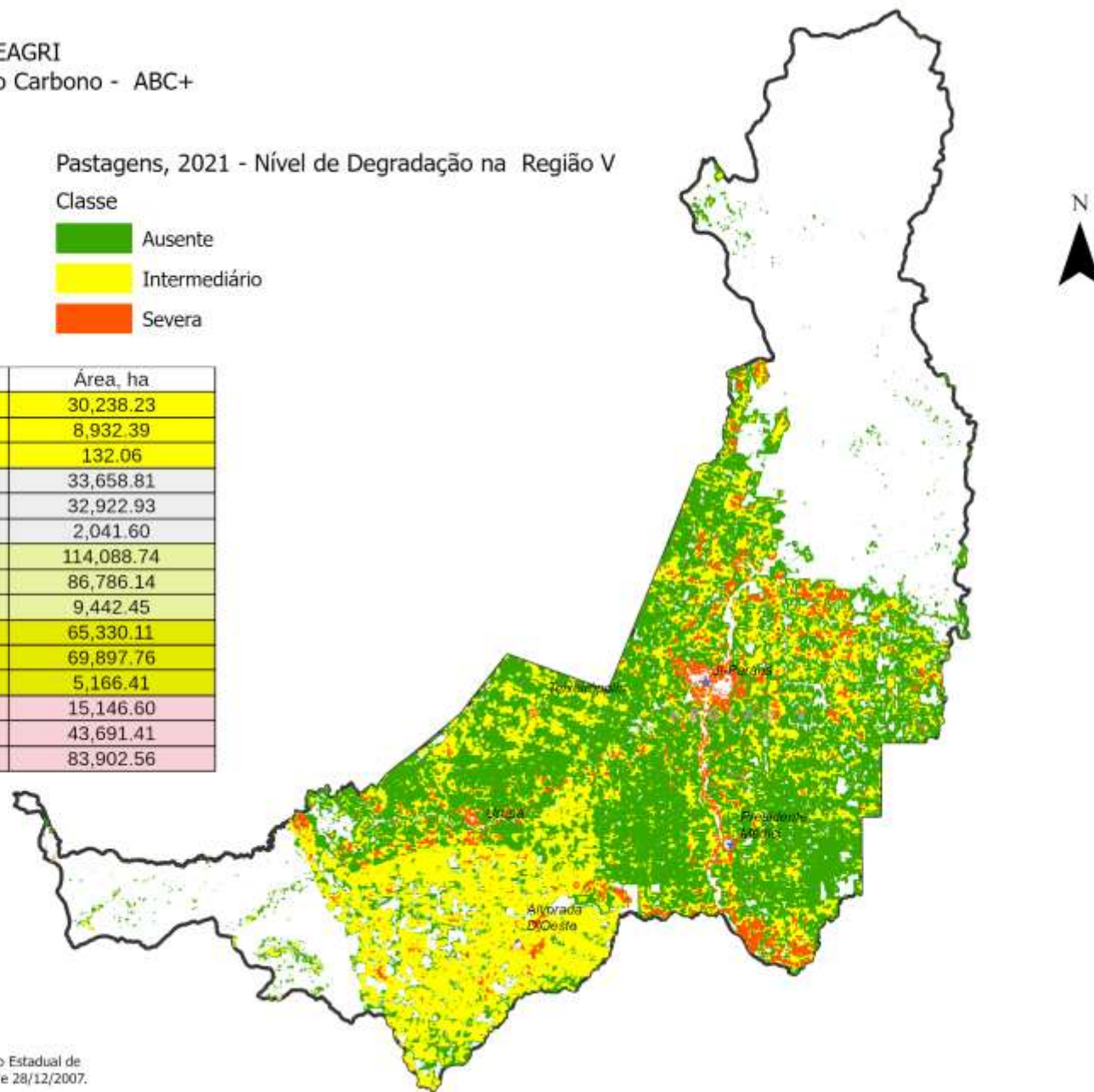
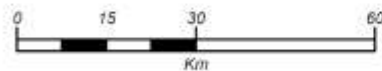


Pastagens, 2021 - Nível de Degradação na Região V



Município	Classe	Área, ha
Teixeirópolis	Ausente	30,238.23
	Intermediário	8,932.39
	Severa	132.06
Urupá	Intermediário	33,658.81
	Ausente	32,922.93
	Severa	2,041.60
Ji-Paraná	Intermediário	114,088.74
	Ausente	86,786.14
	Severa	9,442.45
Presidente Médici	Intermediário	65,330.11
	Ausente	69,897.76
	Severa	5,166.41
Alvorada D'Oeste	Severa	15,146.60
	Ausente	43,691.41
	Intermediário	83,902.56

Fonte: LAPIG/UFV



PLANEJAMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTADUAL – PAE/ABC+



ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/QUINZENA								
			MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		
			1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	
1. Publicação do Decreto de criação GGE/ABC+	GEAG	SEAGRI	X								
2. Oficializar o GGE às instituições, solicitar os nomes (efetivos e suplentes) e definir data e comunicar a 1ª convocatória.	CDAP	SEAGRI		X							
3. PPA – 2024/2027 e LOA – 2023 (2º SEMESTRE)	GEAP/CDAP	SEAGRI		X							
4. Realização de Oficina de realinhamento com MAPA/DF	Elson	SFA/MAPA	X								
5. Definição do Escopo do Plano	Coordenação ABC+	SEAGRI	X								
6. Reunião do Grupo Gestor Estadual - GGE	<u>Anitoan</u>	SEAGRI				X					
7. Coleta das informações de produção no estado	Hermézio/Gama/ Carlinhos	SEAGRI	X	X							
8. Coleta das informações dos 08 Programas	Coordenação ABC+	SEAGRI/EMBRAPA/ SEDAM/SPOG/	X	X	X						
9. Realização da parte escrita do Plano (prefácio, introdução etc.....)	Hermézio	SEAGRI	X	X	X	X	X	X	X		
10. Organização das informações do Plano Safra/2023-2024	Coordenação ABC+	SEAGRI				X	X				

CONTINUAÇÃO

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/QUINZENA							
			MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
			1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª
11. Organização das informações do Programa ABC+ (CRÉDITO)/2023-2024						X	X	X		
12. Entrega do Plano	GGE	-								X



BASE LEGAL DO ABC+ (principais normas de hierarquia superior, que regulamentam a PNMC)



ATO NORMATIVO	EMENTA
Lei nº 12.114, de 9 de dezembro de 2009	Cria o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, altera os artigos 6º e 50 da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e dá outras providências.
Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009	Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC, e dá outras providências.
Decreto nº 9.578, de 22 de novembro de 2018	Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, de que trata a Lei nº 12.114, de 9 de dezembro de 2009, e a Política Nacional sobre Mudança do Clima, de que trata a Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.
Decreto nº 10.145, de 28 de novembro de 2019	Dispõe sobre o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima
Decreto nº 10.431, de 20 de julho de 2020	para Consolidação Institui a Comissão Executiva Nacional do Plano Setorial de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura.
Decreto nº 10.606, de 22 de janeiro de 2021	Institui o Sistema Integrado de Informações do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura e o Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura.
DECRETO Nº 28.060, DE 20 DE ABRIL DE 2023 - Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 81 Disponibilização: 03/05/2023 Publicação: 02/05/2023	Institui e aprova o Regimento Interno do Grupo Gestor Estadual do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima, Baixa Emissão de Carbono e Desenvolvimento Sustentável na Agropecuária - GGE/ABC+/RO, para o período de 2020 a 2030.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Solicitação de informações e dados...
2. Formato da participação

Por fim,

Prazo de entrega: 01/09/2023

OBRIGADO!!!!!!